

**VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA DURANTE AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Nayanne Ferreira de Sousa

Raíssa Maria Bandeira do Nascimento

Denise Moreira Lima Lobo

Patrícia da Silva Taddeo

Natalia Aguiar Moraes Vitoriano

Centro Universitário Fametro - Unifametro

nayanne.sousa@aluno.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: *Promoção de Saúde e Tecnologias Aplicadas*

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, perfazendo desde atenção básica até grandes cirurgias. Após sua criação já foram implementadas diversas políticas sociais e econômicas com foco em ações de promoção, proteção e recuperação à saúde, destacando-se a Política Nacional de Atenção Básica no qual estabelece a Rede de Atenção Primária. A assistência básica é o nível de atendimento do SUS que se caracteriza por um contato mais próximo entre os usuários e os profissionais que a compõe. Sua atuação está pautada em atendimentos no foco da promoção à saúde e prevenção de agravos, através de um atendimento humanizado e contínuo. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos do curso de Fisioterapia no âmbito da atenção primária durante ações educativas em saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivido por acadêmicos do curso de Fisioterapia, durante disciplina de estágio supervisionado na atenção básica, em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), localizada em Fortaleza-CE. As ações desenvolvidas ocorreram no período de agosto de 2019 destacando-se por temáticas voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças com intuito de disseminar maiores informações e esclarecimentos ao público presente na unidade. **RESULTADOS:** Durante a realização das atividades a população demonstrou interesse e participação, procurando esclarecer dúvidas sobre as temáticas abordadas, especialmente, a cerca das ações voltadas para a “Hipertensão” e o “Tabagismo”. Além disso, para os acadêmicos houve uma satisfação frente à realização destas ações, proporcionando

assim, um olhar mais acurado e amplo quanto à importância da educação e promoção de saúde no foco da atenção básica. **CONCLUSÃO:** A partir das experiências vivenciadas durante atividades no foco da educação em saúde foi possível perceber a relevância da propagação de informações e práticas voltadas para a prevenção e promoção da saúde entre os participantes. Reforçando assim, a necessidade de um maior estímulo entre os profissionais de saúde para abordagens educativas dentro das UAPS.

Referências:

FERNANDES, F.E.C.V., et al. Impacto das ações de alimentação do sistema de informação da atenção primária sobre a atenção aos indivíduos e à comunidade. **Revista Online de Pesquisa**, v.11, n.4, 2019.

MARTINS, A.C.T., et al. O projeto AcolheSUS na atenção primária à Saúde do Distrito Federal, Brasil. **Revista Ciências e Saúde Coletiva**, v. 24, n.6, 2019.

ALMEIDA, E. R., et al. Política Nacional de Atenção Básica no Brasil: uma análise do processo de revisão (2015-2017). **Revista Panamericana de Saúde Pública**, v.42, 2018.

ROCHA, T. A.H., et al. Proposta de metodologia para estimar a área de cobertura potencial por equipes de atenção primária. **Rev Panam Salud Publica**, v. 43, 2019.

PIOVESAN, L.R., et al. Promoção da saúde na perspectiva de enfermeiros de atenção básica. **Rev Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 24, n.3, 2016.

Descritores: Atenção Básica, Sistema Único de Saúde, Promoção de Saúde